

## Feira do Empreendedor oferece oportunidades a partir de R\$ 4 mil

# Feira do Empreendedor oferece oportunidades a partir de R\$ 4 mil

Evento do Sebrae-SP reúne a partir de hoje 400 expositores com soluções para micro e pequenos empresários se formalizarem

**Larissa Quintino**  
larissaq@diariosp.com.br

A crise que tem deixado muita gente sem trabalho também criou espaço para transformar a falta de carteira assinada no sonho do próprio negócio. Neste ano, o público da Feira do Empreendedor, que começa hoje no Anhembi, deve ser formado por mais de 80% de pessoas que pensam em ser oficialmente patrão.

A expectativa do Sebrae-SP, organizador do evento, é receber cerca de 120 mil pessoas até terça-feira. O número é 27% maior do que o registrado no ano passado. O gerente de inteligência de mercado do Sebrae, Eduardo Pugnali, explica que o foco do evento é dar ferramentas para que o empreendedor consiga tirar o sonho do papel.

O projeto pode começar com arcinças salariais. Há oportunidades de microfranquia de R\$ 3.990 – como o lava-rápido a domicílio Kiiip – a R\$ 20 mil. De acordo com a ABF (Associação Brasileira de Franchising) só no ano passado, o setor gerou 90 mil postos de emprego no país. Além de conhecer oportunidades de negócio, o empreendedor também tem contato com linhas de crédito para fomento do negócio. Há finan-

ciamentos no Banco do Povo, que estará no evento, com taxa de juros de até 0,35% ao mês.

E o tempo para virar empresário pode ser mais rápido do que se imagina. Um dos expositores promete abertura de empresas em até 60 segundos. “Nossa missão é oferecer oportunidade inicial. Teremos um “Lojômetro” que irá mostrar cada loja criada durante a feira”, contou Breno Nogueira, Gerente de Marketing da Loja Integrada, empresa que oferece soluções para e-commerce.

Quem não quer empreender pela internet pode contar com os modelos de loja de construção e restaurantes, que terão dicas para administração.

Há também oportunidade para quem quer procurar um “bico” durante as vagas magras de emprego nas empresas. A startup Hora Extra conecta profissionais freelancers com 200 firmas contratantes cadastradas na plataforma. O fundador do negócio, Caio Rodrigues, aponta que o serviço é uma solução para toda a cadeia diminuir seus custos. “O conceito gera uma economia muito grande para quem contrata o empregado temporário e ajuda a movimentar a economia do país em um período recessivo”, afirmou o empreendedor.

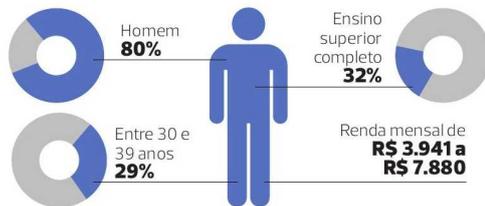
## Faça seu negócio decolar

- 120 mil** é o número esperado de visitantes
- 82%** dos cadastrados são pessoas físicas
- 300** palestras de capacitação durante os quatro dias. Temas como marketing, administração geral, finanças e abertura de empresas serão abordados
- 400** expositores com soluções para micro e pequenos negócios

**R\$ 3.990**  
É o investimento inicial da franquia mais barata da feira

**R\$ 8 milhões**  
em negócios devem ser fechados durante o evento

### Perfil do empreendedor



**Quando**  
» De hoje a terça-feira, das 10h às 20h

**Como chegar**  
» Transporte gratuito do Metrô Portuguesa/Tietê (Linha 1- Azul) para o evento  
» Os ônibus começam a circular uma hora antes da abertura da feira e encerram uma hora depois do fechamento

- » A feira é gratuita. Para participar, é preciso se inscrever em: feiradoempreendedor.sebraesp.com.br ou pelo 0800-570-0800
- » A credencial vale para os quatro dias, com entrada livre a qualquer horário
- » É proibida a entrada de menores de 14 anos

Fonte: Sebrae-SP e SPTuris

DSP

## ENTREVISTA

**Eduardo Pugnali**, Gerente do Sebrae-SP

### É preciso ter informação e preparo para empreender

Não basta apenas o desejo de empreender. É preciso que o futuro empresário se prepare para manter o negócio sustentável. O gerente do Sebrae-SP salienta que informação é fundamental para que o negócio nasça e sobreviva.

**DIÁRIO** Empreender é uma alternativa à crise. Mas como fazer isso de forma sustentável? **EDUARDO PUGNALI** É necessário muita informação e preparação. E é esse o trabalho que teremos na feira. Faremos mais de 300 palestras, há orientação e bastante informação. Abrir uma empresa não é algo para fazer no impulso,

principalmente em um momento de crise. É necessário capacitação e é essa nossa expectativa em um momento complicado como o atual. Informar ao máximo para que esse negócio seja sustentável e movimente a economia.

**Como a pessoa deve fazer para participar?**

Toda a feira é gratuita. A única exigência é a inscrição. Lá, pedimos apenas a indicação de quais dias a pessoa pretende vir para adequarmos a infraestrutura. O sábado (hoje) é o mais cheio. Então, quem puder, se programe para os outros dias para aproveitar melhor as ferramentas que teremos na feira.

## Desemprego foi empurrão para empreender

■ Em abril de 2015, a bancária Maria Nágela Alves Gomes, de 30 anos, foi demitida depois de oito anos de trabalho. Em vez de procurar uma recolocação profissional, ela resolveu tirar do papel o sonho de ser a própria chefe. Agora, faz bolos e doces para festas e planeja abrir uma loja para vender as delícias.

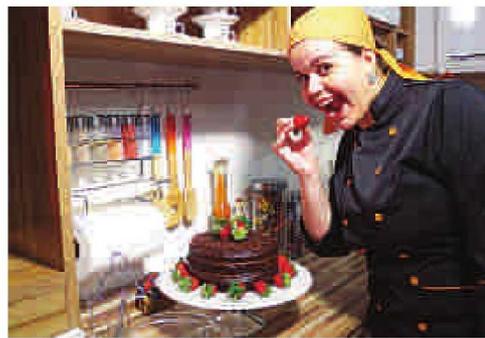
“Tinha muitas ideias, mas não sabia bem o que fazer. Queria aliar o trabalho com prazer. Nisso, me encontrei na confeitaria”, contou. Antes de transformar a nova paixão em negócio, ela procurou especialização para tocar a nova empresa. Se formalizou e fez cursos de capacitação para o empreendedorismo.

Em outubro, a ex-bancária iniciou a empreitada. “Não é fácil. Não tenho mais a renda fixa e no começo a gente mais coloca dinheiro do que vê retorno. Mas estou confiante, uso o dinheiro da rescisão para levar esse dia a dia.

Sempre tive vontade de empreender”, explicou.

Com foco em bolos caseiros, Nágela afirma que o melhor período do negócio foi o Natal. “Não parei o mês inteiro. Foram mais de 25 encomendas para esse período”, disse, animada.

Uma saída para tentar “bombardar” o negócio foi investido em marketing nas redes sociais. Ela criou um logo para a empresa e posta vídeos e promoções para os cerca de mil seguidores que tem em pouco mais de quatro meses de negócio próprio.



Com o negócio recém-começado, Nágela planeja abrir uma confeitaria

DIÁRIO DE S.PAULO (20/02/2016)